

Piracicaba, 22 de maio de 2006

Prezado Prof. José Alberto:

A Direção Geral do Instituto Educacional Piracicabano (IEP), tendo tomado conhecimento dos termos do ofício da Diretoria da ADUNIMEP 033/SS 06, de 15/05/06, que traduz o resultado da Assembléia do último dia 11/05/06, vem expor o que segue.

A proposta desta Direção Geral à ADUNIMEP, inusitada em toda a história da Instituição, é indicadora da situação extremamente grave na qual se encontra a Universidade. A Direção Geral tem clara a dificuldade da comunidade docente para consentir com a inevitabilidade de medidas urgentes, que sinalizem, de modo concreto, o compromisso de toda a comunidade com medidas que buscam sanear e preservar o projeto geral da Universidade, os projetos pedagógicos dos cursos e a qualidade acadêmica que acumulamos ao longo de tantos anos. Essa conclusão transparece nos resultados da Assembléia da ADUNIMEP, tais como registrados no ofício acima mencionado.

É indispensável repetir que o desempenho financeiro da UNIMEP vem sendo deficitário nos últimos anos, gerando uma dívida crescente, conforme tem sido colocado à ADUNIMEP e a todos os docentes pelo Of.DG-062/06, de 17/03/06. A comunidade de docentes e funcionários já vem experimentando o desconforto dessa situação. A Direção Geral e a Reitoria assumiram a responsabilidade de conduzir o processo de reversão desse quadro, conscientes de que o Conselho Diretor desempenha o papel que lhe é próprio, ao insistir em medidas efetivas, mas distintas, que, conforme análise da Administração Superior do IEP, desarticulário o desempenho alcançado pela Universidade e cada um de seus cursos.

A comunidade docente não deve ter perdido de vista que a autonomia de que desfrutamos nos últimos anos está formalmente condicionada à auto-sustentabilidade econômico financeira da UNIMEP. Assim, o déficit crescente é uma ameaça à autonomia acordada com a mantenedora e conquistada pelo desempenho que pudemos alcançar até recentemente, quando circunstâncias conjunturais e estruturais nos afetaram de modo tão negativo.

Dada a gravidade política do momento que atravessamos, a Direção Geral e Reitoria estão conscientes de que não serão medidas fragmentadas e isoladas que nos levarão a superar o impasse que se estabeleceu. Há que se construir um amplo acordo com a comunidade, visando à superação do desequilíbrio econômico-financeiro que já ameaça a normalidade da vida institucional. A Assembléia em questão manifestou sua aquiescência a esse caminho. Se esta proposta aponta para processo de médio e longo prazos, ela deixa completamente desguarnecida a questão imediata do déficit previsto para 2006, ficando aberto o impasse criado por propostas de solução distintas, como acima mencionadas, estabelecendo risco objetivo para a autonomia da Universidade, a qual, apesar desse fato, não pode ser questionada como ilegítima, considerando-se a história das relações estabelecidas. O espaço para o processo a ser criado pelo pacto, com o qual todos concordamos, existe unicamente se conseguirmos minorar substancialmente o desempenho orçamentário deste ano. Foi esta a razão que motivou a Direção Geral a insistir ser o pacto possível simultaneamente à adesão da comunidade à redução uniforme das bases salariais dos docentes da Universidade.

Como é politicamente impossível fragmentar a proposta da Administração Superior à ADUNIMEP, a Direção Geral não tem espaço para acolher a decisão da Assembléia de 11/05/06. A saída para o impasse, na medida em que a autonomia institucional está efetivamente comprometida, face ao nosso desempenho financeiro interno, só será possível se todos compreendermos a imperiosa necessidade de demonstrar, materialmente, nosso compromisso com a sustentabilidade do projeto que nos anima há tanto tempo. A partir desta decisão, e só depois dela, abrimos o espaço para o repensar coletivo de nossa operação institucional, formalizando o diálogo entre o pedagógico e o administrativo, em processo que preserve a autonomia e garanta as referências e os valores que orientam a caminhada percorrida até o presente. As mudanças inevitáveis que adotaremos no interior desse processo, neste amplo contexto, serão da mesma natureza dos valores que marcam nossa identidade.

Se há razões que sustentam proposta inusitada em nossa história, são as mesmas razões que justificam sua recolocação à Assembléia dos docentes. Os contornos do processo de recuperação da sustentabilidade econômico-financeira da Instituição serão garantidos no interior deste movimento, face à participação dos diferentes segmentos. Todos temos consciência de que a recuperação material da

Instituição não tem sentido em si mesma, mas na conquista de espaço para a necessária atuação da comunidade docente e no alcance de um projeto firmado com base no compromisso de construção da cidadania como patrimônio de toda a nossa sociedade.

Nesse contexto de tamanha complexidade, a Administração Geral do IEP/UNIMEP tem a responsabilidade de trazer à consideração e aprovação da Assembléia:

- 1) O aceite do não reajuste dos salários na data-base, pela Assembléia, é um sinal efetivo da compreensão dos docentes da UNIMEP. Portanto, registramos e reconhecemos essa manifestação de apoio dos docentes.
- 2) Essa providência, no entanto, não traz significativo alívio financeiro imediato à folha de pagamento docente; por essa razão a Instituição reitera, complementarmente, o pedido de redução de 10% dos salários a partir da data-base (março/06), conforme amplamente exposto e demonstrado à Diretoria e a Comissão de Negociação da ADUNIMEP, ao longo dos últimos meses.
- 3) A construção da agenda proposta pelo pacto deverá ser instaurada imediatamente, se esta for a decisão da Assembléia, cujo término terá como limite o mês de agosto do ano corrente. Algumas ações devem ser destacadas:
 - necessidade de implementação imediata de PDV;
 - a oferta dos cursos no Processo Seletivo será mantida durante a construção da agenda, o que inclui o próximo Vestibular (jul/06);
 - eventuais alterações no quadro de docentes, e da situação funcional devem observar as normas institucionais;
 - medidas decorrentes da Portaria 152/05 – Gabinete do Reitor, serão discutidas no interior do pacto e encaminhadas para análise/decisão dos Colegiados/Órgãos competentes;
 - a redução salarial referente aos meses de março/abril deverá ser objeto de discussão/encaminhamento no interior do pacto.

- 4) Com essas providências e as que serão propostas e tratadas no GT do pacto conseguiremos construir as bases necessárias ao equacionamento da solução da crise que hoje abala e compromete a proposta acadêmica da UNIMEP e coloca sob risco a sua autonomia.
- 5) É nosso propósito - e é absolutamente necessário - que as providências propostas e ações em curso garantam a sobrevivência e o funcionamento acadêmico e administrativo da UNIMEP. É imprescindível buscarmos o mais breve possível o restabelecimento do equilíbrio financeiro, com o objetivo de proporcionar tranqüilidade a sua Administração e segurança ao corpo acadêmico e administrativo, para que a UNIMEP, no contexto de sua autonomia, ajuste os seus processos de gestão e estabilidade financeira e garanta a sua proposta expressa na Política Acadêmica.

Certos de receber a acolhida por parte dessa Assembléia, apresentamos nossas cordiais saudações.

Atenciosamente,

Almir de Souza Maia
DIRETOR GERAL

Ilustríssimo Senhor
Prof. José Alberto F. Rodrigues Filho
Presidente da ADUNIMEP
Piracicaba – SP

c.c. Reitor Gustavo Jacques Dias Alvim